

Estratégias para combate às mudanças climáticas indicadas nos PIPs (Planos Individuais de Propriedades)

ESTRATÉGIAS DE RESTAURAÇÃO

1. **Aceiro** - O aceiro é uma área livre de cobertura vegetal tanto viva, quanto morta, no entorno das áreas de recomposição para evitar a propagação de incêndios.
2. **Cercamento/Isolamento** - Esta técnica contribui para a condução da regeneração natural e serve para eliminar fatores de perturbação.
3. **Controle de invasoras** - Esta técnica consiste no arranquio de cipó nas bordas das árvores. É usada tanto para reflorestamentos, quanto para potencializar a regeneração natural.
4. **Coroamento de regenerantes** - Essa técnica ajuda a potencializar a regeneração natural da área nas pastagens abandonadas, e consiste em eliminar a mato-competição no entorno da árvore regenerante
5. **Enriquecimento** - Esta prática serve para potencializar a regeneração natural em áreas onde já existe uma população de árvores e pode já estar totalmente sombreada, no caso de uma formação florestal, mas a diversidade é baixa. Trata-se da introdução de sementes e/ou mudas de espécies nativas, que cubram as falhas de regeneração natural.
6. **Plantio consorciado** - Quando o potencial de regeneração é baixo (não sobraram bons remanescentes nas vizinhanças e a área é dominada por capim), indica-se esta técnica. Em formações florestais, como as matas ciliares, o plantio deve ser feito considerando diferentes grupos de árvores, por isso chama-se consórcio.
7. **Plantio de espécies do Cerrado** - Quando o potencial de regeneração na área é baixo, pois não sobraram bons remanescentes nas vizinhanças e há intensa ocupação por capins, indica-se esta técnica.
8. **Semeadura direta** - Técnica indicada para áreas desmatadas e dominadas por capim. Trata-se de colocar diretamente as sementes no solo e propiciar boas condições para a germinação. Necessário coletar grande quantidade de sementes e espécies, pois nem todas germinam.
9. **Sistema Agroflorestais (SAFs)** - O SAF (ou agroflorestal) combina o plantio de árvores ou arbustos com cultivos variados para consumo e comercialização. Essa diversidade permite o maior aproveitamento dos recursos naturais, como solo, água e luz.
10. **Educação ambiental** - A educação ambiental é um processo que busca despertar a preocupação dos indivíduos e comunidades para as questões ambientais, fornecendo informações e contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica.
11. **Placas de advertência** - Uma das medidas que ajuda a evitar fatores de riscos, como fogo, caça e desmatamento são as placas de advertência. Além disso, muitas vezes pessoas não têm como reconhecer uma área de preservação permanente ou uma reserva legal, caso não haja uma placa de identificação e se possível com frases que conscientizem a importância destas áreas. Por isso o uso dessas placas é tão importante.
12. **Nucleação/ilhas** - Quando a área de recuperação é muito grande e tem potencial de regeneração pela presença de cerrados, cerradões e matas próximas, essa prática é eficiente, pois é mais barata e de fácil implantação. Trata-se de distribuir ilhas de plantio com um número reduzido de plantas em toda a área. Desta forma, serão criados vários núcleos/ilhas de regeneração.
13. **Sistema silvipastoril** - Trata-se de uma das modalidades dos sistemas de produção, que integra componentes pecuário (pastagem e animal) inseridos na mesma área e manejados a fim de se obter madeira, carne ou leite simultaneamente, trazendo lucros, preservando e beneficiando o meio ambiente e a sociedade.
14. **Sistema silviagrícola** - É o sistema de produção que integra os componentes florestal e agrícola pela consorciação de espécies arbóreas e agrícolas perenes ou a consorciação de espécies arbóreas e agrícolas (anuais) em rotação e/ou sucessão. Trata-se de um sistema de

produção sustentável que integra atividades contemplando a adequação ambiental, a valorização do homem e a viabilidade econômica da atividade agropecuária.

15. Erradicação de café (área de nascente) - A vegetação das APPs desempenha importante papel ecológico, como proteger e manter os recursos hídricos, conservar a diversidade de espécies de plantas e animais, controlar a erosão do solo, infiltração e drenagem pluvial. Quando essa vegetação é convertida para uma monocultura ou pastagem, todos esses benefícios são comprometidos, por isso, recomenda-se esta técnica.

ESTRATÉGIAS DE MANEJO CLIMÁTICO

16. Captação de água de chuva nos terreiros - Uma forma de diminuir a velocidade da água é a implantação de camaleões e lombadas, associadas a bacias de infiltração, muitas vezes denominadas "barraginhas".

17. Inserir diversidade na paisagem - As áreas de produção com diversidade na paisagem, contribui para a manutenção de serviços ecossistêmicos, como manutenção dos ciclos hidrológicos, polinização, regulação climática, que, dentre outros benefícios, viabilizam a produção agrícola.

18. Uso de controle biológico - A premissa básica do controle biológico é controlar as pragas agrícolas e os insetos transmissores de doenças a partir do uso de seus inimigos naturais, que podem ser outros insetos benéficos, predadores, parasitóides, e microrganismos, como fungos, vírus e bactérias.

19. Rotação de culturas - A prática de rotação de culturas na época de reforma dos talhões é muitas vezes utilizada para melhorar as condições físico-químicas do solo (uso de leguminosas fixadoras de nitrogênio) e, em especial, para combater pragas como nematóides, com o uso de crotalárias.

20. Preparo reduzido do solo - O preparo reduzido do solo consiste em proporcionar menor número de operações que o preparo convencional, resultando em menor incorporação de resíduos vegetais, menor inversão do solo, menor custo de preparo e redução das perdas de solo e água.

21. Adubação com composto orgânico - A utilização de composto dos resíduos da produção de café é uma forma de se aproximar da ciclagem de nutrientes que ocorre em áreas naturais. Embora parte da fertilidade seja extraída por meio do café produzido, esta fertilidade é em parte recomposta pela compostagem dos resíduos. Além disso, o composto, por suas características organominerais contribuem para estruturação do solo.

22. Inserir diversidade na entrelinha - Uma das formas mais práticas de inserir diversidade no sistema produtivo é através do manejo da entrelinha. O famoso "manejo do mato" é um bom exemplo. Sem a necessidade de cultivar a entrelinha, tal método exige que o produtor apenas permita que as plantas espontâneas se desenvolvam no espaço existente entre as linhas de café, para depois roçá-las.